**Graduação em Saúde Pública 2019**

**Disciplina Regulação em Saúde (Instrumentos de regulação assistencial e controles intersetoriais)**

**Docente responsável:** Marília Louvison

**Facilitadores de aprendizagem:** Felipe Galvão Machado, Leticia Travagin e Alec Brian Lacerda

**Horário:** Segundas das 14 as 18 horas e Sábados das 9 as 13 horas. Serão estabelecidos contratos de compartilhamento de responsabilidades durante o desenvolvimento de toda a disciplina.

**Objetivos e competências esperadas:** A disciplina de regulação em saúde visa a compreensão dos processos de regulação em saúde, com ênfase em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Serão constituídas comunidades de aprendizagem, que são apoiadas pelo docente que acompanha os grupos e facilitadores. A disciplina tem como o objetivo o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso dos instrumentos de regulação e controles intersetoriais do SUS. As competências traduzem a síntese de capacidades que resultam numa prática profissional referenciada em critérios de excelência, que determinam a qualidade da atuação profissional. As competências serão construídas no sentido de analisar a situação de saúde reconhecendo as necessidades em cada território e o perfil de demanda e oferta dos serviços de saúde para organizar uma caixa de ferramentas que permita construir e apoiar planos de ação para a regulação em saúde e a organização do trabalho das equipes que atuam na regulação em saúde. Deve considerar a promoção da regulação como macrofunção do Estado, a identificação dos principais conflitos de interesse relacionados à regulação em saúde público privada, considerando o conjunto dos atores sociais do SUS, e compreender no sentido de operar ações regulatórias relacionadas a gestão federal, estadual, regional e municipal do SUS, planejamento, regulação da atenção e do acesso no sentido da identificação e intervenção nas desigualdades, gestão de contratos, gestão de filas, gestão de processos de judicialização e ATS, gestão da qualidade e processos de acreditação, gestão dos controles externos, gestão do controle social, sistemas de informação e de regulação, controle e avaliação assistencial, monitoramento e auditoria, orientados a produção do cuidado e à consolidação de redes de atenção à saúde do SUS. É fundamental que os processos de regulação assistencial, regulação social e controles intersetoriais promovam acesso oportuno e qualificado dos usuários aos serviços de saúde, utilizando dispositivos, ferramentas e instrumentos que viabilizem o acesso, com equidade e integralidade, visando à efetivação de uma regulação assistencial orientada pelo diálogo entre necessidades e recursos disponíveis, ampliando os conceitos de saúde e fortalecendo o SUS na construção de uma regulação produtora de cuidado.

**Metodologias**: As metodologias ativas são construídas no sentido de ampliar a autonomia do processo de ensino aprendizagem e do “aprender a aprender”. A partir da observação da realidade e da identificação de problemas, são levantadas questões para o aprofundamento teórico, no sentido de serem construídas caminhos de intervenção e transformação da realidade. A espiral construtivista inclui elementos da aprendizagem baseada em problemas, da problematização, da metodologia científica, da aprendizagem significativa e da abordagem dialógica construída nos momentos de: Identificação dos problemas e formulação de explicações, elaboração de questões de aprendizagem, busca de novas informações, construção de novos significados e avaliação de processo e produtos.

**Avaliação:** A avaliação é uma atividade permanente e crítico-reflexiva do processo ensino-aprendizagem e permite o acompanhamento do processo educacional, visando avanços, detectando dificuldades e realizando ações necessárias no sentido da melhoria de todo o processo educacional. A avaliação está baseada tanto no processo, avaliação formativa, como no produto, avaliação somativa. A avaliação é baseada no perfil de competências esperadas para o sanitarista atuar no SUS em áreas da regulação em saúde. Os critérios serão previamente pactuados, orientados por espaços democráticos, perla ética e pela coresponsabilização de todos. O processo de avaliação formativa e somativa será construído considerando o uso de portfólio, sínteses reflexivas por movimentos e mapas conceituais. Serão considerados os critérios legais de aprovação da graduação da USP de frequência mínima de 70% nas atividades presenciais e nota mínima de 5,0, sendo no entanto necessário a participação e acompanhamento de todos os movimentos da disciplina que terão conceitos atribuídos, bem como participar dos processos avaliativos permanentes. As avaliações com características formativas devem ser realizadas verbalmente durante e ao final de todas as atividades presenciais realizadas, garantindo o reconhecimento de conquistas e oferecendo oportunidades de melhoria, sempre que for necessário. O portfólio será singularizado, podendo incluir uma apresentação, as expectativas, relatos, histórias, sínteses, narrativas, mapas conceituais, diagramas, referências e outros, conforme a necessidade e trajetória de cada participante.

**Movimentos:** Movimentos do sanitarista nas práticas de regulação assistenciais do SUS : 1. Conceitual 2. Metodológico 3. Problematização 4. Jogo do projeto aplicativo 5. Vivências 6. Funções reguladoras.

**PROGRAMAÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **N** | **Data** | **Dia da semana** | **Atividade** |
| **1**  | 30/9 | Segunda feira | Movimento inicial: Apresentação da disciplina e da espiral construtivista. Metodologias ativas e comunidades de aprendizagem Movimento 1 : APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (O QUE E POR QUE) Abrindo a espiral: Regulação: o que e pra que? |
| **2**  | 7/10 | Segunda feira | Movimento 1 : Síntese e mapas conceituais coletivosMovimento 1: Compartilhamento e instalação. Apresentação do Curso Básico de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria como referencial da disciplina, incluindo os manuais CONASEMS e CONASS. |
| **3** | 14/10 | Segunda feira | Movimento 2 : TBL (APRENDIZAGEM BASEADA EM TIMES): Questões sobre a Polis. Movimento 3: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (COMO E O COMO DO COMO) Abrindo a espiral: O como – compondo a caixa de ferramentas  |
| **4** | 19/10 | Sábado | Movimento 3: Síntese coletivaMovimento 3: Compartilhamento |
| **5** | 21/10 | Segunda feira | Movimento 3: Aula síntese |
| **6** | 26/10 | Sábado | Movimento 3: Mapa conceitual coletivo e entrega do portfolio. Mudança dos grupos e divisão das visitas. Movimento 4: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: Revisitando as ferramentas do planejamento para elaboração do projeto aplicativo: Como construir um projeto para uma regulação produtora de cuidado em um serviço ou sistema municipal, regional, estadual ou nacional de saúde. Discutindo um caso para elaborar a intervenção regulatória em saúde - usando a caixa de ferramentas para resolver problemas. |
| **7** | 4/11 | Segunda feira | Movimento 4: Compartilhamento e avaliação do meio do caminho. Mapa conceitual individual e portfólio. Movimento 4: Próximos passos, discutindo o projeto aplicativo e preparando as visitas. |
| **8**  | 9/11 | Sábado | Movimento 4: Construindo o projeto aplicativo (Aprendizagem baseada em projetos) |
| **9** | 11/11 | Segunda feira | Movimento 5: APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS: O JOGO DA REGULAÇÃO NA GESTAO MUNICIPAL DO SUS. Viagem regulação SESA Araraquara (Chegada na FSP as 7 horas. Retornaremos por volta de 20 e 30 horas) |
| **10**  | 18/11 | Segunda feira | Movimento 5: Visitas Complexos reguladores/UAC municipais (São Paulo (?) , Santo André e Controle e avaliação da SMS SP) |
| **11** | 23/11 | Sábado | Movimento 5: Mapas falantes e preparando o jogo  |
| **12** | 25/11 | Segunda feira | Movimento 5: Visitas Centrais estaduais /Auditoria e Judicialização da SES SP (CROSS e CTX, NIR HC e Judicialização e Auditoria da SES SP) |
| **13**  | 30/11 | Sábado | Movimento 5: Jogando o jogo |
| **14** | 2/12 | Segunda feira | Movimento final: Debate com especialista: Desafios da regulação em saúde no SUS. Compartilhando os projetos aplicativos e o mapa conceitual. Compartilhamento e avaliação final do processo e dos produtos das comunidades de aprendizagem. |